



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

TEMPLATE RESUMO SIMPLES (VERSÃO 01 IDENTIFICADA)

A PARTICIPAÇÃO PATERNA NAS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL

Eduardo Bruno de Almeida Donato¹; Rafaella Alves Sarmiento Costa²; Hellen Kassia Penha Rodrigues Viana³; Paulianna de Assis Maia Sousa⁴; Maria Fabiana Rodrigues Vieira⁵; Ana Teresa Carlos Vitalino Souza⁶; Sandra Sibebe Leite Vieira de Figueiredo⁷

¹²³Afya Paraíba, João Pessoa - PB

RESUMO

Introdução: A presença paterna no pré-natal constitui elemento essencial na promoção da saúde materno-infantil, fortalecendo o vínculo familiar e contribuindo para o bem-estar biopsicossocial da gestante e do recém-nascido. A política do “pré-natal do parceiro” visa ampliar o acesso dos homens à Atenção Primária à Saúde, incentivando a corresponsabilidade e a paternidade ativa. **Objetivo:** Analisar os fatores determinantes que influenciam a adesão e a participação paterna nas consultas de pré-natal, destacando sua importância no processo gestacional. **Métodos ou Relato de Experiência:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases SciELO, MEDLINE e BVS, com publicações dos últimos dez anos. Utilizou-se a estratégia PICO para formulação da pergunta norteadora, sendo incluídos artigos que abordavam aspectos psicossociais, culturais e estruturais relacionados à presença do pai nas consultas. **Resultados e Discussão:** Observou-se que padrões socioculturais, concepções de gênero e limitações estruturais dos serviços de saúde ainda restringem o envolvimento masculino no acompanhamento gestacional. Fatores como baixa escolaridade, ausência de acolhimento e desconhecimento sobre o papel paterno interferem negativamente na adesão. Em contrapartida, ações educativas e abordagem humanizada pelos profissionais favorecem o engajamento dos pais, promovendo melhor vínculo familiar, maior adesão ao pré-natal e fortalecimento do cuidado compartilhado. **Considerações Finais:** A inclusão efetiva do pai nas consultas de pré-natal é um indicador de qualidade da atenção à saúde reprodutiva. A atuação multiprofissional e a educação em saúde são determinantes para desconstruir estereótipos e consolidar práticas de paternidade responsável, garantindo experiências gestacionais mais saudáveis e equitativas.

Palavras-chave: Atenção primária. Educação em saúde. Gestação. Paternidade. Pré-natal.